

Escolas de samba desfilam no Centro, p. b2.

Escolas de samba desfilam no Centro

As escolas de samba do Primeiro Grupo entram, hoje, a partir das 19h, na passarela da avenida Guararapes, no Centro do Recife, para mostrar que nem só de frevo e trio elétrico é feito o Carnaval pernambucano. Oito escolas vão desfilam para o público e comissão julgadora, em uma festa que deve se estender até 1h. Uma arquibancada com 2.200 lugares foi montada para receber os espectadores, com ingressos a R\$ 10,00. Os carnavalescos prometem realizar um dos desfiles mais organizados e empolgantes

dos últimos anos, embora sobre queixas sobre a falta de apoio e o pouco dinheiro para pôr as escolas nas ruas.

A primeira escola a desfilam será a *Limonil*, do bairro de Afogados, que estreia este ano no Primeiro Grupo, após ter subido de classificação no desfile do ano passado. A maior parte das escolas terá 35 minutos para se apresentar na avenida, desenvolvendo suas evoluções em um percurso de quatrocentos metros. As exceções são a campeã do Carnaval do ano passado, *Gigante do Samba*, e a

vice-campeã, *Galeria do Ritmo*, que terão, respectivamente, 45 e 40 minutos para percorrer a passarela do samba.

A comissão julgadora foi escolhida a partir de sugestões dos diretores das escolas de samba. De acordo com o presidente da Federação das Escolas de Samba de Pernambuco, Milton Elias, os currículos dos jurados foram analisados pelos representantes das agrêmiações e os integrantes do júri do ano passado tiveram que passar por uma avaliação de desempenho.

Samba faz a festa na terra do frevo

■ Sai amanhã resultado das vencedoras

Samba, suor e um pouquinho de chuva. Anteontem à noite, o ritmo genuinamente carioca pediu passagem ao frevo pernambucano e invadiu as ruas que, no Sábado de Zé Pereira, fazem os domínios do *Galo da Madrugada*. Recife tem samba, sim senhor, e as oito escolas de samba do primeiro grupo se esforçaram em mostrar qualidade. São Pedro ainda ameaçou atrapalhar a festa, mas ficou só no susto.

Mas nem sempre foi possível pôr em prática o empenho de um ano. A falta de estrutura de algumas escolas, aliada aos recursos escassos que as agremiações dispõem, faz gol contra o espetáculo. Nem mesmo a Prefeitura dá o apoio necessário, como atestou Newton Elias de Santana, presidente da Federação das Escolas de Samba de Pernambuco (Fesape), reclamando que os R\$ 80 mil liberados pela administração municipal foram insuficientes, principalmente para as escolas de pequeno porte.

E foi exatamente uma pequena agremiação que abriu o desfile das escolas de samba, depois de um atraso de quase 3 horas. Não sem antes a diretoria da Fesape e a rainha do samba 97, Laudicéia, exibirem-se ao público. A *Limonil*, do bairro de Afogados, orgulha-se em ser a mais antiga do Carnaval pernambucano, fundada em 1935 e campeã do 2º Grupo em 96. O enredo "Um Grande Mestre: Lavanca", foi uma homenagem do carnavalesco Deda Devagar ao marinheiro carioca Lavanca, mestre-de-bateria que foi um

dos pioneiros do samba recifense.

Depois vieram *Rebeldes do Samba*, com o enredo "Um Instante do Brasil Imperial em Jaboatão", celebrando a passagem do imperador Dom Pedro II pelo município; *G.R.E.S. Acadêmico do Cordeiro*, com "Primavera, Cores e Flores"; *G.R.E.S. do Zé*, com a "Ilusão de um Povo"; e *G.R.E.S. Vai quem Quer*, com o tema "Pernambuco Leão do Norte".

A vez das grandes - Foi, então, o momento das grandes entrarem na passarela da avenida Guararapes. A *Galeria do Ritmo* e a *Gigante do Samba* apresentaram o público com shows de samba. Na primeira, o carnavalesco Samuel Costa exaltou o próprio ritmo, com o samba-enredo (o melhor da noite, por sinal) "Eu sou o Samba Daqui prá Lá, de Lá prá Cá". As cores azul e branco tomaram conta da Guararapes. Uma agremiação forte, com torcida fiel, muitas alas e carros alegóricos.

Por sua vez, a *Gigante do Samba*, verde e branco, fez uma bonita homenagem a grandes personalidades pernambucanas. O carnavalesco Carlos Auguston, através do tema "Folia de Reis", falou de Reginaldo Rossi, Alceu Valença, Naná Vasconcelos e do cantor e bailarino Antônio Carlos Nóbrega, destaque de um dos carros alegóricos. Ele, no entanto, não resistiu ao apelo do samba e caiu na avenida. A *Gigante do Samba*, com 2.500 figurantes, é a maior escola e o xodó do público.

A apuração dos resultados do desfile será amanhã, às 15h, na Casa 10 do Pátio de São Pedro. O desfile das campeãs será no sábado, a partir das 19h, no Corredor da Cultura, na rua Floriano Peixoto.



Escolas de samba invadem as principais ruas do centro do Recife e provam que a Cidade não é só do frevo e do maracatu

Tambores é atração no Pátio do Terço, p. b2.

Tambores são atração no Pátio do Terço

Os tambores do Afoxé Ylê Egbá (pronuncia-se Ebá), de Casa Amarela, deram início às atrações da Noite dos Tambores Silenciosos desse ano. Como acontece toda segunda-feira de Carnaval, o público deixou o ecletismo de Olinda e o Axé Music de Boa Viagem para lotar o Pátio do Terço, no bairro de São José, no Centro do Recife. Milhares de pessoas compareceram à festa que tem seu ponto alto à meia-noite com a "louvação" aos ancestrais africanos e às entidades vivas do Candomblé, que são os Orixás.

Para o pai de santo Severino Martiniano da Silva, o *Raminho de Oxossi*, que faz a louvação há 10 anos, para entender o que se passa na Noite dos Tambores é preciso ter fé e "se agarrar com a natureza" que são os Orixás. "Aqui nós estamos buscando a proteção dos elementos como céu, mar, estrelas e a mata porque nós acreditamos na sua influência nas nossas vidas", assinala o pai de santo.

"Nem todos que comparecem ao ritual sabem da sua importância religiosa", lembra a secretária da Associação das Agremiações do Bairro de São José, Graciene Caminha, que organiza o evento. "A Noite dos Tambores é uma obrigação espiritual. Quem deu início ao evento foram os escravos. Há 190 anos eles vinham em procissão da Igreja do Rosário dos Pretos até o Pátio do Terço e aqui faziam o culto aos seus Orixás", explica Graciene.

Distante das suas intenções religiosas, a Noite dos Tambores Silenciosos é um dos pontos mais artísticos do carnaval do Recife. Artistas como Antonio Carlos Nóbrega e o músico Lenine, presentes ao evento, procuram se abster com as batidas do maracatu de baque virado que entrou pela madrugada. O Maracatu Elefante, o mais antigo, desfilou sem a sua rainha, dona Madalena, que está doente. No seu lugar, a neta Rosinete Rodrigues da



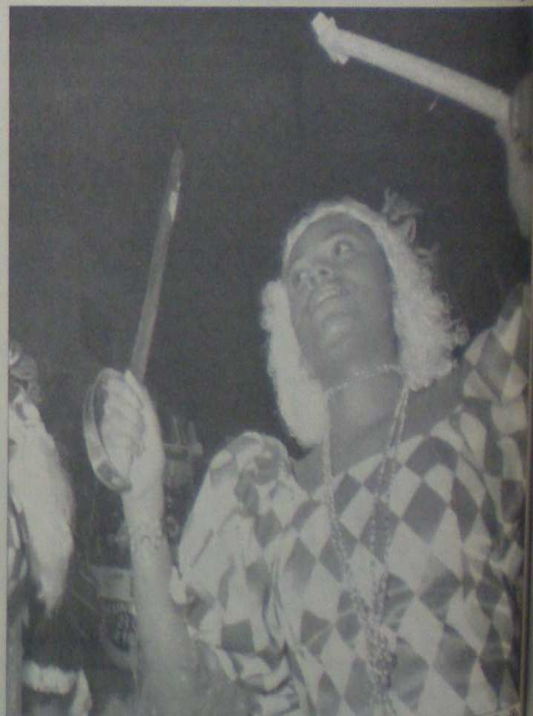
Edvaldo Rodrigues

Frevo e Axé Music não têm vez na Noite dos Tambores Silenciosos que louvaram os ancestrais africanos

Silva, de 32 anos, escolhida a Princesa, dá continuidade à tradição.

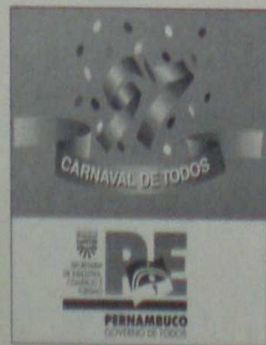
"Nêgo o que tu tens na cabeça? Nêgo o que tu tens nos braços e nas pernas? Desejo de libertação!" É o que diz um dos cantos entoados pelos mestres e repetidos pelos participantes dos maracatus e que fazem tremer até o casario antigo do Pátio. Na multidão, o descendente de reis africanos Josevan Santos, lembra que esta é uma festa estética, distante dos legítimos rituais. "É uma louvação profana, espontânea, sem a profundidade de um ritual. Fora os participantes dos blocos, são poucos na multidão ligados ao Candomblé e à Umbanda", explica.

"Eu estou aqui em solidariedade aos participantes dos blocos, que são na maioria, negros, pobres e analfabetos. Que cumprem uma rotina de apresentar o maracatu para o turista o ano todo, ostentando o luxo e a riqueza das fantasias mas que não têm dinheiro nem pra comer. Mesmo assim esse evento é uma oportunidade, mesmo que deturpada, do negro exercer uma coisa muito importante: que é saber quem são seus ancestrais e se ver neles", filosofa Josevan.



Edvaldo Rodrigues

As batidas dos tambores viraram atração cultural do Carnaval do Recife



Diário de Pernambuco - Fevereiro/1997 - 14/02/1997

O carnaval da Galeria do Ritmo é o melhor de 97, capa.



Edvaldo Rodrigues

A Galeria do Ritmo é a grande campeã do Carnaval 97

O Carnaval da *Galeria do Ritmo* é o melhor de 97

Com 238 pontos, a escola azul e branco do Morro da Conceição, a *Galeria do Ritmo*, é a grande campeã do Carnaval do Recife em 97. *Gigante do Samba* ficou com o vice-campeonato, com 232 pontos. Entre os blocos, o destaque ficou para o *Banhistas do Pina* e *Madeiras do Rosarinho*. *O Clube das Pás* manteve a tradição e conquistou mais um campeonato. Já a troça *Abanadores do Arruda*, o caboclinhos *Canindé do Recife* e o maracatu *Estrela de Ouro* são vencedores em suas categorias.

Vida Urbana

Galeria é campeã em Pernambuco, p. b2.

Galeria é campeã em Pernambuco

Depois de mais de quatro horas de expectativa, a Federação das Escolas de Samba de Pernambuco (Fesape) divulgou, no início da noite de ontem, o resultado dos desfiles deste ano. Na primeira categoria - que engloba oito escolas - venceu a *Galeria do Ritmo*, do Morro da Conceição, com 238 pontos, seguida por *Gigante do Samba*, com 232 pontos, e da *Escola de Samba do Zé*, com 206. O desfile das campeãs - que receberam troféus - acontece, amanhã, na rua Floriano Peixoto, a partir das 18h. A *Gigante do Samba* também deve se apresentar no próximo dia 12, no aniversário de Olinda.

A apuração das notas começou às 15h, na Casa 10, do Pátio de São Pedro, na presença de integrantes e representantes das diretorias das escolas de primeira, segunda e terceira categorias. Ao todo, foram julgados onze quesitos, com notas de zero a dez: bateria, conjunto, alegorias, ala de baianas, fantasias, enredo, mestre-sala e porta-bandeira, harmonia, samba-enredo, evolução, comissão de frente e adereços. Este ano, três escolas foram rebaixadas da segunda para a terceira categoria por descumprirem itens do estatuto da Fesape. A *Samarina* desce por atraso e a *Sambistas do Cordeiro* e *Movidos a Alcool* por faltarem ao desfile.

Antes da apuração da primeira categoria, houve um princípio de tumulto entre os representantes da *Gigante do Samba* e *Galeria do Ritmo*. A polêmica aconteceu porque a *Gigante* homenageou os cantores Alceu Valença e Reginaldo Rossi e não levou os homenageados para o desfile na avenida Guararapes, na noite da segunda-feira de Carnaval. Os representantes da *Galeria* entenderam que a escola deveria perder pontos. O estatuto da Fesape, no entanto, esclareceu que o comparecimento é opcional e a escola não deve ser prejudicada.

Blocos - Também foi divulgado, ontem à tarde, o resultado dos desfiles das agremiações vinculadas à Federação Carnavalesca do Estado. Entre os blocos de primeira categoria, venceu o *Banhistas do Pina*, com 140 pontos. Na segunda categoria, o primeiro lugar ficou para o *Madeiras do Rosarinho*, com 126. O *Clube das Pás* manteve a tradição e abocanhou o campeonato com 110 pontos na categoria Clubes. Já o boneco *Tadeu no Freixo* venceu a categoria Clube de Bonecos com 95 pontos.

Entre as troças, a campeã foi *Abanadores do Arruda*, com 117 pontos. O *Urso Zé da Pinga* e o *Boi Teima* venceram as categorias Urso e Bois, respectivamente. O destaque do maracatu rural ficou para o *Estrela de Ouro*, com 190 pontos, e entre os caboclinhos venceu o *Canindé do Recife*, com 119 pontos.

Donzelos

Os *Donzelos de São José* programaram para hoje, às 21h, em sua sede, na rua Lambari, no bairro de São José, o *Pagode da Ressaca*. A festa, que será animada por três grupos de pagode, é um prolongamento da folia em homenagem ao desfile do bloco que, este ano, foi para a rua com o tema *Donzelos na Áustria*. O pagode promete fazer os foliões esquecer o cansaço nesta sexta-feira pós-carnavalesca.

Campeãs do samba voltam hoje à Floriano Peixoto, p. b4.

Campeãs do samba voltam hoje à Floriano Peixoto

As escolas de samba campeãs do Carnaval deste ano receberão os troféus hoje à noite. A premiação acontecerá durante o desfile, na rua Floriano Peixoto, das escolas que ganharam os primeiro, segundo e terceiro lugares. A *Galeria do Ritmo*, que ficou em primeiro lugar com o total de 238 pontos, receberá o maior troféu e será a primeira a desfilar, seguida da *Gigante do Samba*, que ficou em segundo com 232 pontos e da *Escola de Samba do Zé*, que ocupou a terceira posição com 206 pontos. O desfile das cam-

peãs começará a partir das 18h.

A contagem dos votos foi feita na última quinta-feira e contou com a presença de integrantes e representantes das diretorias das escolas. Além da primeira categoria, também foram eleitas as campeãs da segunda e terceira categorias, todas através dos mesmos critérios. Foram julgados onze quesitos: bateria, conjunto, alegorias, ala de baianas, fantasias, enredo, mestre-sala e porta-bandeira, harmonia, samba-enredo, evolução, comissão de frente e adereços. A votação foi feita através de notas de zero a dez.

Galeria recarrega bateria

Aliviado após o nervosismo e o estresse pela falta de verba, que não impediu sua escola de ser a campeã do Carnaval/97, o mestre de bateria da *Escola de Samba Galeria do Ritmo, Miro do Samba*, promete um espetáculo ainda maior na folia do ano que vem. Este ano, a *Galeria* foi premiada com o samba enredo *Eu sou o Samba daqui para lá e de lá prá cá*, do compositor Cazuza. O carnavalesco Samuel, que conseguiu patrocínios para ajudar a *Galeria* a ir para a avenida, também teve seu esforço recompensado.